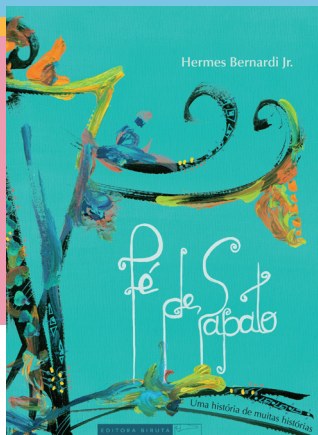


SUGESTÕES DE ATIVIDADES



Pé de sapato

Hermes Bernardi Jr.

ISBN: 978-85-7848-005-9
16 x 23 cm | 104 páginas

CARO(A) PROFESSOR(A),

As atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões. Cada professor pode adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus alunos, podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas. Lembre-se que as atividades que envolvem a leitura devem priorizar aspectos lúdicos e também aspectos reflexivos, a fim de contribuir com o crescimento intelectual do leitor, despertando nele o desejo de mais e mais descobertas com os livros. Pondere sempre, ao indicar um livro, que o(a) professor(a) é um(a) orientador(a), um(a) mediador(a) entre o jovem e o livro.

APRESENTAÇÃO ::

O livro narra a história de uma cidade onde os moradores jamais saem de suas casas. Andam descalços e não se sentem atraídos pelo que pode ocorrer para além das montanhas. No centro da praça, uma enorme árvore está morrendo, mas ninguém parece notá-la. Até que um dia, a chegada de um sapateiro transforma a cidade, a árvore e a vida dos habitantes da triste cidade.



MOTIVAÇÃO ::

A motivação tem por objetivo chamar a atenção do aluno para o livro que será lido, inserindo-o na “atmosfera” literária, sem contudo fazer referência ao livro em si. Somente após a atividade motivacional, o(a) professor(a) apresentará o livro aos alunos. Motivação significa motivar para a ação da leitura.

Atividade: *Árvore de quê?*

O(A) professor(a) pode solicitar aos alunos que desenhem em cartolina uma árvore. Todavia não podem colocar flores nem frutos. Apenas a árvore.

Depois podem sugerir aos alunos que, munidos de tesouras e de revistas, escolham algum objeto, algum tema, para que suas árvores frutifiquem. Quanto mais inusitado, melhor. Os alunos recortarão os objetos e irão colocá-los em suas árvores. Tais objetos serão seus frutos.

Por exemplo: *árvore de carros; árvore de bonecas; árvore de livros; árvore de jogadores de futebol*. Realizada a atividade, o professor apresenta o livro *Pé de sapato, uma*

história de muitas histórias, de Hermes Bernardi, dizendo que a história trata de uma árvore cujos frutos são sapatos. Pode levantar o seguinte questionamento: como será que a árvore dava sapatos? E por quê? Só mesmo lendo o livro é que pode-se descobrir.



LEITURA OBJETIVADA ::

Ao indicar uma leitura, é interessante que o professor sempre a objetiva, fornecendo chaves para que o leitor possa mergulhar no livro, a partir de certos indícios sobre em que deverá prestar atenção.

A mediação do professor, encaminhando rotas de leitura e acompanhando os alunos, a fim de perceber suas dificuldades na compreensão do lido, é de fundamental importância no trabalho de formação do leitor literário. É importante também estar aberto às interpretações, ideias, vindas dos alunos. Ler é troca. Sempre. Assim, o(a) professor(a) solicita que os alunos leiam o livro tendo como foco a árvore de sapatos. Como ela se torna uma árvore de sapatos e como ela interfere na vida dos moradores da cidade?

O(A) professor(a) pode também solicitar que os alunos leiam o livro atentos às mudanças que a chegada do sapateiro promove na cidade, realizando um painel que divida a cidade em antes e depois da chegada do sapateiro.



EXPLORAÇÃO ::

Explorar o texto literário significa perceber a cosmovisão do aluno sobre o texto lido, além de buscar a qualificação de sua leitura, apontando aspectos pertinentes do livro, que interessem ao(à) professor(a) explorar. As atividades devem priorizar questões de compreensão, interpretação, opinião, visão do mundo, através de atividades reflexivas e também lúdicas.

I – Atividade geral

1) Solicitar aos alunos que estabeleçam as mudanças que ocorrem na cidade com a chegada do sapateiro, realizando um painel que divida a cidade em antes e depois de sua chegada; assim como vantagens e desvantagens.

2) Solicitar aos alunos que observem as ilustrações, focando em dois aspectos: a presença da cor e a história paralela do pássaro.

- Qual a relação das cores e da história do pássaro com a história que é narrada no livro?

II – Algumas atividades específicas

1. Questões de compreensão, de interpretação, de opinião e de ampliação do mundo do leitor.

a) Num primeiro momento, percebe-se que os moradores vivem presos dentro de suas casas.

- O que faz com que eles não saiam?
- Quem é o primeiro morador a sair de casa, aventurando-se na rua? O que o motiva?

b) As falas e diálogos dos moradores, na primeira parte da história, são repetitivos. Com exceção da fala da menina.

- Na sua opinião, por que a fala da menina não é repetitiva como a dos adultos? Em que medida a visão da criança se diferencia da forma como os outros moradores veem a vida e a árvore de sapatos?

c) Há um momento em que, atraída pelo pé de sapatos, a menina pula a janela e sai para a rua.

É possível motivar os alunos para que criem a ilustração para esse momento do livro: primeira vez em que a menina sai para a rua.

Após realizar o desenho, cada aluno mostra sua ilustração e expõe quais foram, em sua opinião, os sentimentos que a menina experimentou ao pisar na rua pela primeira vez.

d) *Algumas janelas se escancararam. Alguns moradores escapuliram para fora. Desviaram-se de pedras, buracos, gravetos.*

- Em que aspectos pode-se dizer que os sapatos libertaram as pessoas do vilarejo da monotonia em que viviam?
- Por que, em sua opinião, o sapateiro se recusou a receber as moedas que as pessoas lhe ofereciam pelos sapatos?
- Ao invés de dinheiro, como os moradores deveriam pagar pelos sapatos? Você acha esse pagamento justo?
- O que o sapateiro pretendia de fato com sua árvore de sapato e com o pagamento exigido?

e) *Disse-lhes, ainda, que só depois de muito andar retornassem ao vilarejo para contar quem conheceram durante o caminho, que cheiros e sabores haviam descoberto, o que viram, que sons escutaram, que lugares visitaram.*

O professor pode solicitar aos alunos que, através da técnica do sociodrama, interpretem diferentes moradores do vilarejo (a cozinheira, o padeiro, o padre, a menina, o avô, o verdureiro, o prefeito...). Cada personagem relatará o que viveu após colocar seus sapatos e sair pelo mundo. A ideia é que eles digam o que o sapateiro cobrou que contassem quando voltassem.



EXTRAPOLAÇÃO ::

A extrapolação é um momento em que o(a) professor(a), a partir dos elementos destacados, discutidos e trabalhados no livro, desafiará os alunos a criarem, a irem além do experimentado com a leitura, extrapolando sua mera condição de leitores.

ATIVIDADE 1: Poetando as profissões

Há um momento no livro em que o sapateiro chega ao vilarejo. Neste momento há um poema que expressa detalhes de sua profissão:

Taco, taco

Meu sapato

Taco, taco

Ando bem

Tranço franja

Bordo estopa

Vai chinelo

Ou botina

Tem sapatilhas, menina!

A atividade consiste em motivar os alunos para que escrevam poemas que obedeçam à estrutura do poema criado

por Hermes Bernardi Jr: poemas de três estrofes, sendo que as duas primeiras devem conter quatro versos e a terceira apenas um.

Para tal, cada aluno escolherá uma profissão. Exemplo: cozinheira, engenheiro, padeiro, professor, médico, faxineira etc.

ATIVIDADE 2: *Shoes parade* (inspirada na famosa *cow parade*)

...o sapateiro ofereceu a cada morador o par de sapatos desejado...

Solicitar que cada aluno traga para a aula um par de sapatos que não seja mais usado. Pode ser dele ou não.

Em seguida, o(a) professor(a) pode perguntar como seria o seu sapato desejado, o sapato de seus sonhos. Para onde ele o levaria? Que sentimentos ou sensações ele propiciaria?

Feito isso, o(a) professor(a), numa atividade interdisciplinar com Arte, pode solicitar aos alunos que decorem seus sapatos, dando-lhes as cores e o estilo de seus sonhos.

Por fim, cada aluno deverá dar um nome ao seu par de sapatos.

Todos os pares incorporarão uma exposição: a *shoes parade*.